TATUAGEM (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tatuagem* é a marca exibida na pele da conscin, homem ou mulher, após a introdução de substâncias corantes, vegetais ou minerais na própria derme.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *tatuagem* deriva do idioma Inglês, *to tattoo*, "inserir pigmento sob a pele para obter marca ou figura indelével", derivado de *tattoo*, "marca ou figura indelével feita na pele", pelo idioma Taitiano, *tatau*, "sinal". Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Marca expressa na pele. 2. Sinal impresso na pele. 3. Mácula gravada na pele. 4. Arte corporal.

Neologia. As duas expressões compostas *tatuagem autodeliberada* e *tatuagem imposta* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Antitatuagem. 2. Antimácula.

Estrangeirismologia: o exibicionismo da tattoo pessoal; a mark in the body; a best tattoo.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às dermatoses artificiais.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Tatuagem: dermatose artificial*.

Ortopensatologia: – "**Tatuagem.** Toda tatuagem é emblemática, sendo indício ou pista para a identificação do nível vulgar de **autoconsciencialidade** da pessoa tatuada".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da arte corporal; os dubiopensenes; a dubiopensenenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade.

Fatologia: a tatuagem; o autestigma somático; a marca corporal sendo processo comum em variadas culturas e camadas sociais; os artistas criando desenhos para a escolha dos clientes; as células mais estáveis da derme fixando a tinta; a dor durante a tatuagem; a tolerância à dor; as doenças pós tatuagem; o uso de materiais descartáveis para evitar a contaminação; a agulha esterilizada; o motor elétrico; o pedal controlador do movimento vertical da agulha; o tempo; a importância da esterilização dos objetos reutilizáveis; a probabilidade de acontecer sangramento durante as aplicações; o arrependimento alguns anos depois de fazer a tatuagem; a "marca tribal"; a convivência com a tatuagem; os irmãos de tatuagem; os vários tipos de tatuagem; a tatuagem acidental; o tamanho da tatuagem; o local da tatuagem; a tatuagem para encobrir cicatrizes; a adrenalina; o clima na hora de fazer a tatuagem; a quantidade de seções necessárias para fazer tatuagem grande; a tatuagem de palhaço associada a roubo e morte de policiais; o valor pago, conforme o tipo e tamanho da tatuagem; o ato de sentir-se mais sexy; a autoconvicção de tornar--se mais atraente; a obsessão pela tatuagem; a dor excessiva e a cicatrização lenta; a remoção total dos vestígios de sangue e plasma; o banho após alguns dias de tatuagem; o uso da tatuagem para identificar criminosos; os soldados e marinheiros gravando o nome da pessoa amada nos corpos, durante a Segunda Guerra Mundial; as tatuagens dos membros de gangues; a mulher mais tatuada do mundo; o homem mais tatuado do mundo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático fazendo refletir sobre a escolha de fazer ou não a tatuagem; a falta de lucidez para as evocações extrafísicas; o parapsiquismo exacerbado; o autassédio; a tatuagem do retrossoma.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio de evitar a tatuagem; o princípio de deixar-se levar pela vida (vadiagem); o princípio do sobrepairar as ilusões da dimensão intrafísica (maturidade).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o código das tatuagens.

Teoriologia: a amortização das dívidas da *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da coerência*; a *teoria da dragona parapsíquica*; as *teorias da reeducação da consciência*.

Tecnologia: a técnica de fazer 50 EVs antes de decidir fazer tatuagem.

Voluntariologia: o *voluntariado na ASSINVÉXIS* tornando incoerente o uso da tatuagem; o *voluntariado conscienciológico* auxiliando no autodesassédio mentalsomático.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia.

Efeitologia: o efeito dolorido depois de ser feita a tatuagem.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela tatuagem; a falta de neossinapses referentes a escolhas pró-evolutivas; as neossinapses desconstrutoras de pensenes ilógicos e irracionais; a falta de neossinapses relativas à autonomia evolutiva, sustentando as lavagens cerebrais impostas pelas religiões; as neossinapses libertadoras do tradicionalismo e automimeses, adquiridas a partir do conhecimento de novas culturas e poliglotismo; o sobrepairamento das pressões mesológicas, a partir de neossinapses adquiridas através do desenvolvimento do parapsiquismo.

Binomiologia: o binômio antes da tatuagem—pós-tatuagem; o binômio única tatuagem—múltiplas tatuagens.

Interaciologia: a interação tatuagem-pele; a interação patológica adolescente—amizade evitável; a interação doentia dinheiro-poder; a interação onipresente dimensão intrafísica—dimensão extrafísica majoritariamente ignorada.

Crescendologia: o crescendo tatuagem pequena-tatuagem grande.

Trinomiologia: a necessidade do trinômio autolucidez-autocrítica-autodiscernimento.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo conscin lúcida / Socin Patológica; o antagonismo autoconsciencialidade / inconsciencialidade; o antagonismo livre arbítrio / interprisão grupocármica; o antagonismo decidofobia / abrir mão; o antagonismo realidade / lenda.

Paradoxologia: o paradoxo de estarem disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos.

Politicologia: a etnocracia; a ideocracia; a idolocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do Cosmos.

Filiologia: a adaptaciofilia; a somatofilia.

Fobiologia: o medo de assumir não ter gostado da tatuagem. **Sindromologia:** a evitação da *síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a *mania* de querer sentir dor; a decido*mania*; a etno*mania*; a toxico*mania*; a *mania* antiga da arte corporal; a risco*mania*; a lucidez quanto às *manias* pessoais.

Mitologia: o mito de a tatuagem pequena não ser tão ruim quanto a tatuagem maior.

Holotecologia: a antissomatoteca; a criptoteca; a criativoteca; a desenhoteca; a enigmaticoteca; a fisicoteca; a patopensenoteca; a mitoteca; a ritoteca; a simboloteca; a zooteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Parassociologia; a Criativologia; a Exoticologia; a Patologia; a Simbologia; a Mitologia; a Criptologia; a Zoologia; a Reeducaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a conscin tatuadora.

Masculinologia: os assediadores; os guias amauróticos; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o com-

pletista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: as assediadoras; as guias amauróticas; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens stigmaticus; o Homo sapiens maniacus; o Homo sapiens artisticus; o Homo sapiens autocorruptor; o Homo sapiens graphocommunicator; o Homo sapiens jugotribalis; o Homo sapiens parapsychicus.

V. Argumentologia

Exemplologia: tatuagem *autodeliberada* = aquela decorrente de modismo ou vaidade, a partir da própria vontade; tatuagem *imposta* = aquela decorrente da estigmatização do presidiário, a partir da vontade de outrem.

Culturologia: a Multiculturologia da Parapercepciologia.

Higiene. De acordo com a *Profilaxiologia*, a melhor prevenção é não fazer a tatuagem, porém àqueles decididos a terem marcas ou desenhos corporais, eis, em ordem alfabética, 6 fases de limpeza do lugar a ser tatuado:

- 1. **Contaminação:** colocar sacos plásticos sobre os frascos de *spray* para impedir a contaminação cruzada.
 - 2. Depilação: depilar e desinfetar, com água e sabão antisséptico, a área a ser tatuada.
- 3. **Embalagem:** retirar todos os equipamentos da embalagem esterilizada na frente do cliente.
 - 4. Explicação: explicar ao cliente o processo de esterilização por meio de formulário.
 - 5. Lavagem: lavar e inspecionar as mãos para ver se há cortes ou lesões.
- 6. **Viricida:** aplicar viricida aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ou ANVISA, na área do corpo a ser trabalhada.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tatuagem, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Alcoolismo: Parapatologia; Nosográfico.
- 02. Anomalia: Parafenomenologia; Neutro.
- 03. Antissomática: Somatologia; Nosográfico.
- 04. Autestigmatização: Experimentologia; Nosográfico.
- 05. Autografia cutânea: Somatologia; Neutro.
- 06. Canga tribal: Parapatologia; Nosográfico.

- 07. Desbarbarização da Humanidade: Reeducaciologia; Homeostático.
- 08. Dragona parapsíquica: Parapercepciologia; Neutro.
- 09. Fascínio pelo grotesco: Parapatologia; Nosográfico.
- 10. Heterassédio: Parapatologia; Nosográfico.
- 11. Inutilogia: Holomaturologia; Homeostático.
- 12. Marca parapsíquica: Parapercepciologia; Neutro.
- 13. Paracriminologia: Parapatologia; Nosográfico.
- 14. Subjugabilidade: Parapatologia; Nosográfico.
- 15. Toxicomania: Parapatologia; Nosográfico.

A TATUAGEM AUTODELIBERADA É PRÁTICA REGRESSI-VA DA CONSCIN, JOVEM OU ADULTA, PODENDO SER PREJUDICIAL AO SOMA. NÃO IMPORTA O TAMANHO, REVELA IMATURIDADE DA PERSONALIDADE HUMANA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre as desvantagens de usar tatuagem? Qual o posicionamento ou opinião você mantém a respeito do assunto?

Bibliografia Específica:

- 1. **Rodrigues,** Apoenan; *Tatuagem: Dor, Prazer, Moda, e Muita Vaidade*; 70 p.; 21 x 14 cm; *Terceiro Nome*; São Paulo, SP; 2008; páginas 1 a 68.
- 2. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 467 a 469.
- 3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.598.
- 4. **Idem;** 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p. 438; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994, página 438.

Webgrafia Específica:

- 1. **Pereira,** Karina Oliveira; *Historiadora Pesquisa sobre a História da Tatuagem no Brasil;* Artigo; Cliografia; Tag: História. Arte e Tatuagem; Blog; 28.12.2015; 5 ilus.; 10 webgrafias; 2 refs.; *UNICAP*; PE; disponível em: http://www.cliografia.com/2015/12/28/historiadora-pesquisa-sobre-a-historia-da-tatuagem-no-brasil/; acesso em: 30.01.16.
- 2. **Olício,** Janser; *Explicação Técnica Como se faz uma Tatuagem? Good Luck Tattoo Studio; 1982;* 1 esquema; 1 ilus.; 10 fotos; 4 microbiografias; 1 *website;* Rio de Janeiro, RJ; disponível em: http://www.tatuagem.com.br/duvidas-sobre-tatuagem/ex-plica-tecnica-como-se-faz-uma-tatuagem/ex-acesso-em: 30.01.16.
- 3. **Mente e Cérebro.com**; *Marcas Corporais para Aliviar Feridas Psíquicas*; Artigo; *Scientific American do Brasil*; Revista on line; Seção: *Psicologia*; 1 foto; 2 estatísticas; São Paulo, SP; 07. 2008; disponível em: http://www2.uol.com.br/vivermente/noticias/marcas corporais_para_aliviar_feridas_psiquicas.html; acesso em: 30.01.16.
- 4. Super Interessante.com; 1º Senso de Tatuagem do Brasil: Resultados; Redação; Revista on line; Artigo; 27.02.2014; Seção: Comportamento/Brasil Tatuados; 80 mil entrevistados; 6 estatísticas; 3 gráfs.; 150 mil tatuagens rastreadas; Abril; São Paulo, SP; 31.10.16; disponível em: http://super.com.br/comportamento/1o-censo-de-tatuagem-dobrasil-resultados/; acesso em 30.01.16.